

Flexibilidade de utilização

Indicado para milho grão, milho silagem, milho doce, milho para pipocas e produção de semente

Estado das infestantes

A absorção primária do **Laudis** ocorre através das folhas das infestantes. Em consequência deste facto o **Laudis** deve ser sempre aplicado após a emergência das infestantes. O melhor controlo das infestantes gramíneas é atingido quando o **Laudis** é aplicado sobre infestantes gramíneas jovens, até ao início do aflhamento. O melhor controlo das infestantes dicotiledóneas é atingido quando o **Laudis** é aplicado sobre infestantes jovens que já desenvolveram pelo menos duas folhas verdadeiras. Nos ensaios de investigação, infestantes já bem desenvolvidas, com cerca de 15 centímetros de altura, foram também controladas de forma eficaz.



Rotações culturais

O **Laudis** funciona primariamente como um herbicida foliar, mas também manifesta alguma actividade residual no solo. Tem no entanto, uma baixa persistência, o que permite liberdade para rotações culturais e um baixo risco de acumulação no solo. Recomenda-se um intervalo mínimo de 3 meses entre a aplicação do **Laudis** e a sementeira/plantação

de outra cultura. Não aplicar na cultura do milho consociado.

Parceiros para misturas de tanque

O **Laudis** apresenta um largo espectro de infestantes susceptíveis, apenas necessitando de um parceiro para misturas quando estão presentes infestantes que não são susceptíveis à tembotriona, a substância activa do **Laudis**.

Resistência aos herbicidas

A aplicação repetida deste herbicida ou de outros com o mesmo modo de acção pode provocar o desenvolvimento de biótipos resistentes de algumas infestantes indicadas no rótulo como susceptíveis. Recomenda-se proceder à rotação de culturas sempre que possível, e de preferência, proceder à alternância de herbicidas com diferente modo de acção. O modo de acção do **Laudis** (inibição da 4HPPD) ainda não apresenta qualquer desenvolvimento de resistências e pode inclusive servir para anular resistências verificadas com outros modos de acção.

Agitar sempre bem a embalagem antes de usar



Sumário toxicológico e ecotoxicológico

Perfil do Produto

Classificação toxicológica: nocivo.

O **Laudis** apresenta elevada toxicidade para peixes assim como para os organismos da sua cadeia alimentar. Para protecção dos organismos aquáticos, não aplicar em terrenos agrícolas adjacentes a águas de superfície. O **Laudis** apresenta baixa toxidade para aves, mamíferos, minhocas, bactérias, microrganismos do solo e abelhas.

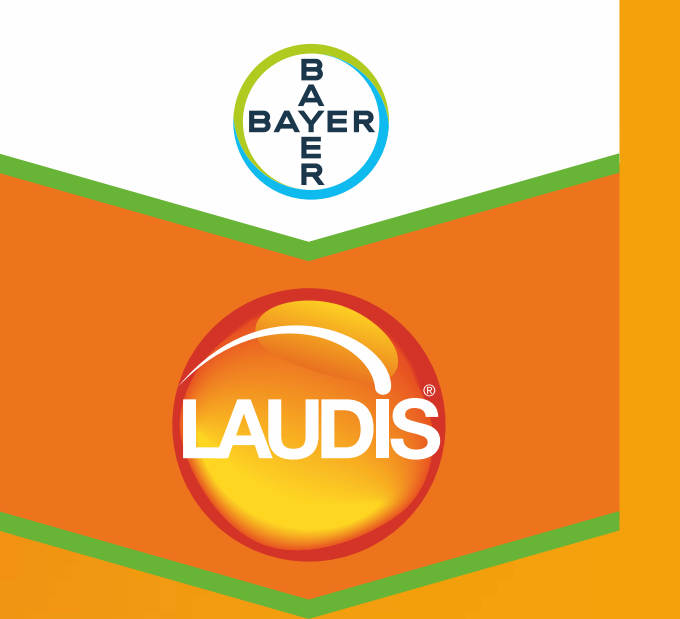
Quando utilizado apropriadamente, o **Laudis** não tem, de forma geral, efeito tóxico no ambiente.

Utilize os produtos fitofarmacêuticos de forma segura. Leia sempre os rótulos e a informação relativa aos produtos antes de os utilizar. Em caso de dúvida consulte os serviços técnicos da Bayer.

Science for a **better life**

Bayer CropScience (Portugal)
Produtos para a Agricultura, Lda.
Rua Quinta do Pinheiro, 5
2794-003 CARNAXIDE

Tel.: + 351 21 417 21 21 (Geral)
Fax: + 351 21 417 20 65
www.cropscience.bayer.pt



Descubra o efeito Laudis

Tecnologia 2 em 1 – Poder em Harmonia



Laudis Herbicida Milho

Última inovação em tecnologia de herbicidas milho da Bayer

Tecnologia 2 em 1 - Poder em Harmonia

LAUDIS®...

- Novo herbicida de pós-emergência para a cultura do milho
- Controla as infestantes dicotiledóneas mais difíceis assim como as principais infestantes gramíneas, sem resistências conhecidas
- Assegura um largo espectro de acção
- Proporciona um rápido controlo sem comprometer a selectividade
- Contém uma nova substância activa com um modo de acção diferente, possibilitando a gestão das resistências
- Contém a tecnologia de segurança da Bayer - safener ou protector de ftotoxicidade

Composição

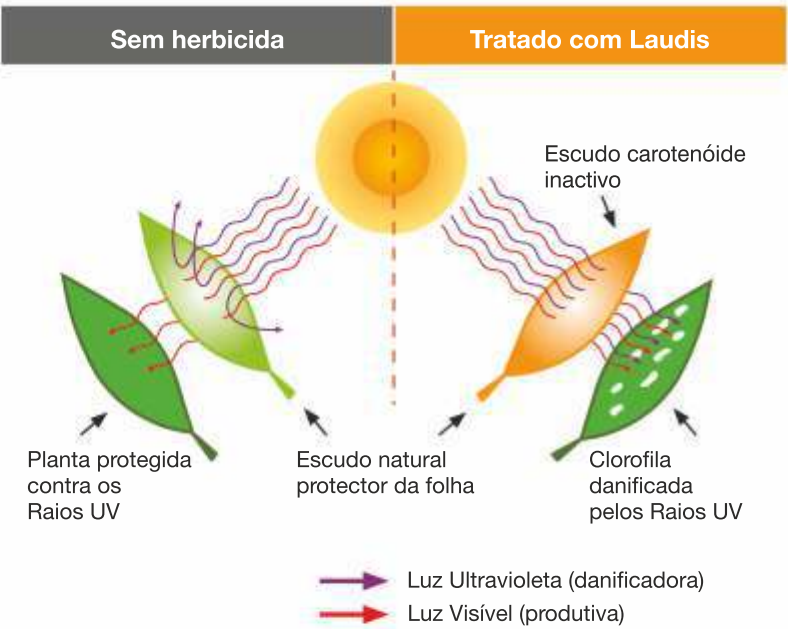
Herbicida: Tembotriona 44 g/l
Safener: Isoxadifene 22 g/l
Outros: Sistema adjuvante

Formulação

OD - Dispersão em óleo pronta a utilizar para uma melhor cobertura e maior absorção.

Modo de acção

Rápido controlo das infestantes



Tembotriona, a substância activa do **Laudis**, inibe a actividade da enzima 4 hidroxil-fenil-piruvato-dioxigenase (4 HPPD). A síntese de carotenóides (pigmentos da planta) é interrompida pelo bloqueio da enzima. O esgotamento dos carotenóides, vai privar a clorofila – onde ocorre a fotossíntese – da sua protecção contra uma overdose de luz, o que resulta no seu esbranquiçamento.



O **Laudis** é eficaz contra um largo espectro de infestantes. O melhor controlo é obtido quando a aplicação é feita sobre infestantes jovens e em crescimento activo.

Poder herbicida em Harmonia com a sua cultura

Infestantes dicotiledóneas

Nome científico	Código	Nome Comum
<i>Abutilon theophrasti</i>	ABUTH	Malvão
<i>Amaranthus blitoides</i>	AMABL	Bredo
<i>Amaranthus retroflexus</i>	AMARE	Moncos-de-perú
<i>Capsella bursa-pastori</i>	CAPBP	Bolsa-de-pastor
<i>Chenopodium album</i>	CHEAL	Catassol
<i>Datura stramonium</i>	DATST	Figueira-do-inferno
<i>Polygonum aviculare</i>	POLAV	Sempre-noiva
<i>Polygonum persicaria</i>	POLPE	Erva-pessegueira
<i>Solanum nigrum</i>	SOLNI	Erva-moira

Infestantes gramíneas

Nome científico	Código	Nome Comum
<i>Digitaria sanguinalis</i>	DIGSA	Milhã-digitada
<i>Echinochloa crus-galli</i>	ECHCG	Milhã-pé-de-galo
<i>Setaria viridis</i>	SETVI	Milhã-verde

Substância activa

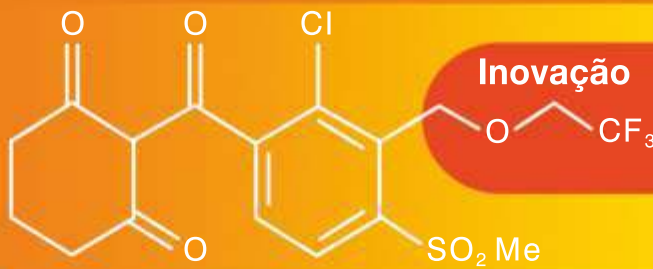
Uma estrutura molecular inovadora

Tembotriona, a substância activa do **Laudis**, representa a última inovação, da Bayer na família química das tricetonas.

Características da Tembotriona

Nome comum: tembotriona
Grupo químico: tricetonas

Estrutura molecular da Tembotriona



Inovação

Modo de Acção: inibidor da biossíntese dos carotenóides
Alvo molecular: enzima 4-hidroxil-fenil-piruvato-dioxigenase (4-HPPD)



Translocação totalmente sistémica da substância activa ao longo de toda a infestante alvo.

A progressão dos sintomas decorre através de um esbranquiçamento visível das infestantes, que vão ficando progressivamente mais brancas.



O esbranquiçamento começa nos tecidos mais novos das plantas expostas.



Os sintomas da acção herbicida do **Laudis** tornam-se rapidamente visíveis e o controlo total das infestantes pode ser observado poucos dias após a aplicação.



As plantas esbranquiçadas definham e morrem.

Espectro de acção

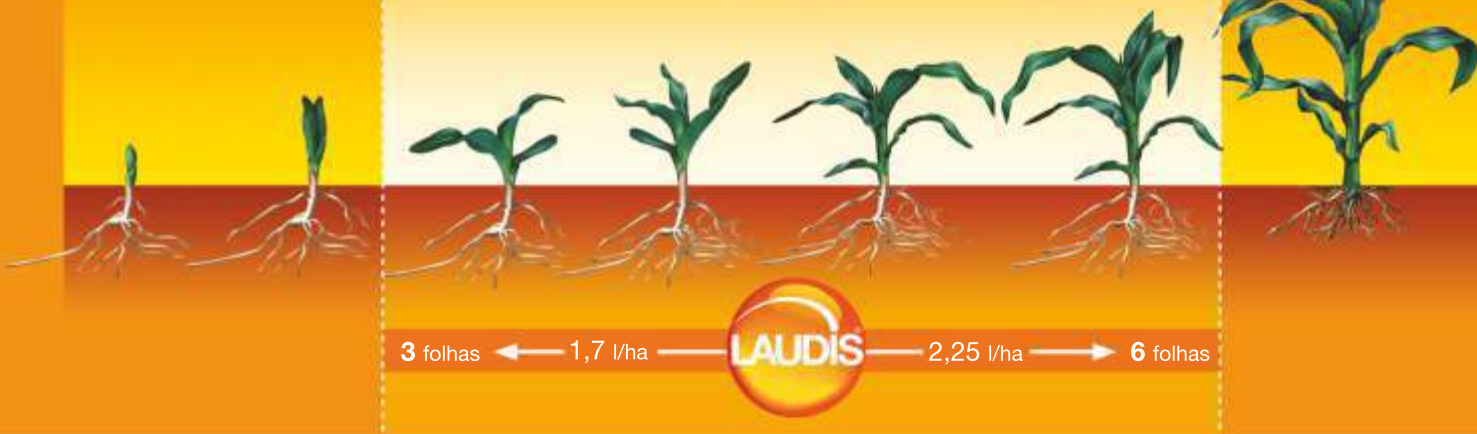
Controla as infestantes dicotiledóneas mais difíceis assim como as principais infestantes gramíneas

Época de aplicação

Em harmonia com a sua cultura

- Fixa um novo padrão de selectividade
- Possibilidade de protecção cruzada em misturas
- Sem restrições de variedades
- O safener isoxadifene, permite o uso do sistema de adjuvantes mais activo do mercado
- Excelente perfil para rotações culturais
- Resistente à lavagem 1 hora após a aplicação
- Sem restrições no uso de insecticidas (solo e foliares)
- Funciona rapidamente mesmo em condições de reduzida humidade

Em pós-emergência do milho (3 a 6 folhas), após a emergência das infestantes



Dose: 1,7 a 2,25 l/ha (devendo as doses mais elevadas ser aplicadas em solos mais infestados ou quando as infestantes estiverem mais desenvolvidas). **Volume de Calda:** 300-400 l/ha (para evitar o risco de arrastamento evitar pressões superiores a 2 kg/cm² ou utilizar bicos anti-deriva). Uma boa cobertura das infestantes pela pulverização é fundamental para um controlo eficaz, tal como sucede com todos os herbicidas de pós-emergência.

Utilize os produtos fitofarmacêuticos de forma segura. Leia sempre os rótulos e a informação relativa aos produtos antes de os utilizar.